



# O aspecto fonético aliado ao ensino de língua alemã padrão a falantes de Hunsrückisch

## Objetivo

- desenvolver estratégias didáticas que auxiliem no ensino de língua alemã em contexto bilíngue de contato português-hunsrückisch;
- facilitar o aprendizado da escrita em alemão-padrão por alunos ainda não alfabetizados;
- elaborar um material didático que desenvolva uma consciência linguística dos alunos que falam tanto o português quanto o hunsrückisch como línguas maternas;
- desenvolver meios para aproveitar o conhecimento de hunsrückisch, partindo do pressuposto que existe certo conhecimento prévio do alemão-padrão, devido às semelhanças entre a variedade dialetal e a variedade originária.

## Metodologia

- fundamentação teórica sobre hunsrückisch, sobre línguas em contato, sobre fonética e sobre o ensino de línguas adicionais;
- busca por escolas com quantidade significativa de alunos falantes de hunsrückisch;
- observações em sala de aula em três localidades na região de Nova Petrópolis, com o intuito de coletar falas espontâneas de modo a analisar atitudes linguísticas;
- análise das gravações de áudio do Projeto ALMA-H;
- gravações de áudio em escola em Linha Temeária e análise dos dados.

## Conclusões

Em hunsrückisch não há produção de vogais arredondadas, frequentes na língua alemã padrão. As vogais arredondadas /ö, ü, ä/ são pronunciadas respectivamente como /e, i, e/ na língua alóctone. Esta hipótese foi comprovada através de áudios e testagens nas turmas pesquisadas e por meio de fontes bibliográficas.

A pesquisa demonstrou a necessidade de um material didático que contemple tal aspecto, auxiliando desta forma também o início da alfabetização dos alunos. Esta dificuldade para produzir vogais arredondadas na fala é também recorrente em estudantes falantes de português que estudam a língua alemã. No contexto bilíngue de contato é necessário além de um material adequado para o estudo da fonética, uma abordagem sociolinguística adequada ao contexto de desprestígio linguístico.

## Referências bibliográficas

- ALTENHOFEN, Cléo Vilson & FREY, Jaqueline. **Das bresilionische Deutsch und die deutsche Bresilioner: en Hunsrückisch Red fo die Sprocherechte**. In: Revista Contingentia, v. 1, 2006. p. 39-50. [ISSN 1980-7589]
- ALTENHOFEN, Cléo V.; FREY, Jaqueline; KÄFER, Maria Lidiani; KLASSMANN, Mário; NEUMANN, Gerson; SPINASSÉ, Karen Pupp. **Fundamentos para uma escrita do Hunsrückisch falado no Brasil**. In: Revista Contingentia, v. 2 (nov.), 2007. p. 73-87. [ISSN 1980-7589]
- DE HOUWER, Annick. **Aquisição bilíngüe da criança**. In: Fletcher, Paul & Mac Whinney, Brian (Org.) *Compêndio da linguagem da criança*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997. p. 185-208.
- GÄRTNER, Angelika. **Aprendizagem do alemão por estudantes teuro-brasileiros**. In: CUNHA, Jorge Luiz da & ÄRTNER, Angelika (Orgs). *Imigração alemã no Rio Grande do Sul: história, linguagem, educação*. Santa Maria: UFSM, 2003. p. 101-131.
- GEHRMANN, Siegfried. **Deutsche Phonetik in Theorie und Praxis. Ein Lehr- und Übungsbuch auf lernpsychologisch-motorischer Grundlage**. Zagreb: Školska knjiga, 1994.
- PUPP SPINASSE, Karen ; MORAES, Romara G. ; KAFER, M. L. . **A didatização de regras ortográficas do Hunsrückisch como fator de facilitação para o aprendizado do alemão-padrão como língua estrangeira**. In: Revista Contingentia, v. 4 (nov.), 2009. p. 100-109.
- STEFFEN, Joachim. **A Vantagem de falar dialeto: aproveitar as variedades não-padrão para a construção de comunidades multilíngües**. In: *Revista Contingentia*, Vol. 3, No 2, 2008, p. 67-76.

Bolsista: Clarissa Leonhardt Borges

Orientadora: Profa. Dra. Karen Pupp Spinassé

## Hunsrückisch

Variedade alóctone de base germânica dominante no estado usada como meio oral de comunicação no ambiente familiar e privado. É marcada sócio e culturalmente por preconceito e desprestígio lingüísticos devido à política de nacionalização do ensino, a partir de 1938, pelo governo do Estado Novo.

## Dados obtidos

Após observações de aulas de língua alemã em três escolas, foi escolhida uma escola em Linha Temeária para acompanhamento e análise. Nesta, foram constatadas:

- marcas da oralidade na escrita produzida na turma de alunos alfabetizados;
- dificuldades fonéticas na produção oral de vocábulos como:

alemão-padrão	hunsrückisch	português
hören	here	ouvir
schön	scheen <ee> (/e/ longo)	bonito
Mädchen	Medche	menina
Gemüse	Gemiese <ie> (/i/ longo)	legumes
Glück	Glick	sorte

## Ações futuras

Elaboração de material didático a ser aplicado na turma em fase de alfabetização observada. O material contemplará os aspectos lingüísticos aqui tratados e desenvolverá a consciência linguística dos alunos em relação à língua falada na comunidade e a língua alemã estudada na escola.